

São Paulo, 13 de novembro de 2024

NOTA À IMPRENSA

Pagamento do 13º salário poderá colocar R\$ 321,4 bilhões na economia do país

Até dezembro de 2024, o pagamento do 13º salário tem o potencial de injetar na economia brasileira cerca de R\$ 321,4 bilhões. Este montante representa aproximadamente 3% do Produto Interno Bruto (PIB) do país e será pago aos trabalhadores do mercado formal, inclusive aos empregados domésticos; aos beneficiários da Previdência Social e aposentados e beneficiários de pensão da União e dos estados e municípios. Cerca de 92,2 milhões de brasileiros serão beneficiados com rendimento adicional, em média, de R\$ 3.096,78. As estimativas são do DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Para o cálculo do pagamento do 13º salário em 2024, foram reunidos dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego. Também foram consideradas informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Previdência Social e da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

No caso da Rais, o DIEESE considerou o total dos assalariados com carteira assinada, empregados no mercado formal, nos setores público (estatutários ou celetistas) e privado, que trabalhavam em dezembro de 2022, acrescido do saldo do Novo Caged de 2023 e 2024 (até setembro). Da PnadC foi utilizado o contingente estimado de empregados domésticos com registro em carteira. Foram considerados ainda os beneficiários (aposentados e pensionistas) que, em junho de 2024, recebiam proventos do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), do Regime Próprio da União e dos estados e municípios. Para esses dois últimos, entretanto, não foi obtido o número de beneficiários.

Para o cálculo do impacto do pagamento do 13º salário, o DIEESE não leva em conta autônomos, assalariados sem carteira ou trabalhadores com outras formas de inserção no mercado de trabalho que, eventualmente, recebem algum tipo de abono de fim de ano, uma vez que não há dados disponíveis sobre esses proventos.

Além disso, não há distinção dos casos de categorias que recebem parte do 13º antecipadamente, conforme definido, por exemplo, em acordo coletivo de trabalho (ACT) ou convenção coletiva de trabalho (CCT). Da mesma forma, considera-se o montante total do valor recebido pelos beneficiários do INSS, independentemente do montante que já tenha sido pago. Assim, os dados constituem projeção do volume total de 13º salário que entrará na economia ao longo do ano

e não necessariamente nos dois últimos meses de 2024. Entretanto, o princípio é que a maior parte do valor referente ao 13º, notadamente para os trabalhadores ativos, seja paga no final do ano.

Dos cerca de 92,2 milhões de brasileiros que devem ser beneficiados com o pagamento do 13º salário, 56,9 milhões, ou 61,7% do total, são trabalhadores no mercado formal, entre eles, os empregados domésticos com carteira de trabalho assinada, que somam 1,4 milhão de pessoas, correspondente a 1,6% do conjunto de beneficiários. Os aposentados ou pensionistas da Previdência Social (INSS) equivalem a 34,2 milhões de beneficiários, ou 37,1% do total. Além desses, aproximadamente 1,1 milhão de pessoas (ou 1,2% do total) são aposentadas e beneficiárias de pensão da União (Regime Próprio). Há ainda um grupo constituído por aposentados e pensionistas dos estados e municípios (regimes próprios) que vai receber o 13º e que não pode ser quantificado.

Do montante a ser pago como 13º, aproximadamente R\$ 214 bilhões, ou 66% do total, irão para os empregados formais, incluindo os trabalhadores domésticos. Outros 33,3% dos R\$ 321 bilhões, ou seja, cerca de R\$ 107 bilhões, serão pagos aos aposentados e pensionistas. Considerando apenas os beneficiários do INSS, são 34,2 milhões de pessoas, que receberão R\$ 60,1 bilhões. Aos aposentados e pensionistas da União serão destinados R\$ 11,03 bilhões (3,4%); aos aposentados e pensionistas dos estados, R\$ 19,1 bilhões (5,9%); e aos aposentados e pensionistas dos regimes próprios dos municípios, R\$ 16,8 bilhões (5,2%), conforme a Tabela 1.

TABELA 1
Estimativa de recursos com pagamento do 13º salário - Brasil - 2024

Discriminação	Beneficiários		Total do 13º Salário		Valor Médio (R\$)	% PIB
	Nº	(%)	R\$	(%)		
1. Trabalhadores no Mercado Formal	56.895.255	61,7%	214.321.250.372	66,7%	3.766,94	1,8%
1.1 Assalariados dos Setores Público e Privado	55.453.255	60,2%	211.826.307.372	65,9%	3.819,91	1,8%
1.2 Empregados Domésticos com Carteira	1.442.000	1,6%	2.494.943.000	0,8%	1.730,20	0,02%
2. Aposentados e Pensionistas	35.286.420	38,3%	107.051.271.340	33,3%	2.016,21¹	0,9%
2.1 Regime Geral - Beneficiários do INSS	34.186.995	37,1%	60.118.195.574	18,7%	1.758,51	0,5%
2.2 Regime Próprio da União	1.099.425	1,2%	11.026.725.141	3,4%	10.029,54	0,1%
2.3 Regime Próprio dos Estados	n.d	n.d	19.108.790.366	5,9%	n.d	0,2%
2.3 Regime Próprio dos Municípios	n.d	n.d	16.797.560.260	5,2%	n.d	0,1%
Total	92.181.675	100,0%	321.372.521.711	100,0%	3.096,78¹	2,7%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Rais e Novo Caged; Ministério da Previdência Social. Boletim Estatístico; IBGE. PnadC; Portal Siconfi. STN-Secretaria do Tesouro Nacional (Execução Orçamentária dos Estados); Painel Estatístico de Pessoal do Governo Federal

Elaboração: DIEESE

Nota (1) Excluídos os benefícios e beneficiários dos regimes próprios dos estados e dos municípios

Distribuição por região

A parcela mais expressiva do 13º salário (50,1%) deve ser paga nos estados do Sudeste, região com maior participação relativa no PIB do país e que concentra a maioria dos empregos formais e aposentados e pensionistas. No Sul, devem ser pagos 16,7% do montante e no Nordeste, 15,9%. Já às regiões Centro-Oeste e Norte cabem, respectivamente, 9% e 5%. Importante registrar que os beneficiários do Regime Próprio da União receberão 3,4% do montante e podem estar em qualquer região do país.

O maior valor médio para o 13º deve ser pago no Distrito Federal (R\$ 5.665) e o menor, no Maranhão e Piauí, o equivalente a cerca de R\$ 2.000,00. Essas médias, entretanto, não incluem o pessoal aposentado pelo Regime Próprio dos estados e dos municípios, pois não foi possível obter esses dados.

Estimativa setorial para o mercado formal

Para os assalariados formais dos setores público e privado, que correspondem a 55,5 milhões de trabalhadores, excluídos os empregados domésticos, a estimativa é de que R\$ 212 bilhões serão pagos a título de 13º salário até o final do ano.

A maior parcela do total a ser distribuído caberá aos ocupados no setor de serviços (incluindo administração pública), que ficarão com 64,6% destinado ao mercado formal; os empregados da indústria receberão 17%; os comerciários terão 13%; aos que trabalham na construção civil será destinado o correspondente a 3,3%; enquanto 2,1% serão recebidos pelos trabalhadores da agropecuária, como mostra a Tabela 2.

TABELA 2
Estimativa de recursos com pagamento do 13º salário
Trabalhadores na ativa do setor formal - Brasil – 2024

Grande Setor	Beneficiários		Total do 13º Salário		Valor Médio (R\$)	% PIB
	Nº	(%)	R\$	(%)		
Indústria	9.253.132	16,7%	36.052.618.803	17,0%	3.896,26	0,3%
Construção civil	2.610.598	4,7%	6.960.733.608	3,3%	2.666,34	0,1%
Comércio	10.529.155	19,0%	27.633.674.922	13,0%	2.624,49	0,2%
Serviços (inclui Administração Pública)	31.221.901	56,3%	136.803.173.931	64,6%	4.381,64	1,2%
Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	1.838.469	3,3%	4.376.106.106	2,1%	2.380,30	0,0%
Total	55.453.255	100,0%	211.826.307.372	100,0%	3.819,91	1,8%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Rais e Novo Caged

Elaboração: DIEESE

Obs.: Não considera emprego doméstico

Em termos médios, o valor do 13º salário do setor formal corresponde a R\$ 3.820. A maior média deve ser paga aos trabalhadores do setor de serviços e equivale a R\$ 4.382; a indústria aparece com o segundo valor, equivalente a R\$ 3.896; e o menor ficará com os trabalhadores do setor primário da economia, R\$ 2.380.

O 13º na economia paulista

A economia paulista deverá receber, até o final de 2024, a título de 13º salário, cerca de R\$ 96,2 bilhões, aproximadamente 30% do total do Brasil e 59,8% da região Sudeste. Esse montante representa em torno de 2,7% do PIB estadual. A média de valores por pessoa é estimada em R\$ 3.579.

Segundo os cálculos, 24 milhões de pessoas devem receber o 13º no estado de São Paulo. O número equivale a 26,2% do total que terá acesso ao benefício no país. Em relação à região Sudeste, corresponde a 55,5%. Os empregados do mercado formal, celetistas ou estatutários, representam 65,6%, enquanto pensionistas e aposentados do INSS equivalem a 32,6%. O emprego doméstico com carteira assinada responde por 1,8%.

Os valores que cada segmento receberá estão distribuídos da seguinte forma: os empregados formalizados ficam com 72,3% (R\$ 69,5 bilhões) e os beneficiários do INSS, com 17,5% (R\$ 16,8 bilhões), enquanto aos aposentados e pensionistas do Regime Próprio do estado caberão 4,5% (R\$ 4,3 bilhões) e aos do Regime Próprio dos municípios, 5,8% (R\$ 5,6 bilhões).

TABELA 3
Estimativa de recursos com pagamento do 13º Salário - 2024 – Estado de São Paulo

Discriminação	Beneficiários		Total do 13º Salário		Valor Médio (R\$)	% PIB Estadual
	Nº	(%)	R\$	(%)		
1. Trabalhadores no Mercado Formal	16.244.675	67,4%	69.493.473.052	72,3%	4.277,92	2,0%
1.1. Assalariados do Setores Público e Privado	15.808.675	65,6%	68.686.437.052	71,4%	4.344,86	1,9%
1.2. Empregados Domésticos com Carteira	436.000	1,8%	807.036.000	0,8%	1.851,00	0,02%
2. Aposentados e Pensionistas	7.865.404	32,6%	26.671.665.536	27,7%	2.135,28 ¹	0,8%
2.1. Regime Geral - Beneficiários do INSS	7.865.404	32,6%	16.794.837.436	17,5%	2.135,28	0,5%
2.3. Regime Próprio do Estado	n.d	n.d	4.301.108.162	4,5%	n.d	0,1%
2.3. Regime Próprio dos Municípios	n.d	n.d	5.575.719.938	5,8%	n.d	0,16%
Total	24.110.079	100,0%	96.165.138.588	100,0%	3.578,93¹	2,7%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Rais e Novo Caged; Ministério da Previdência Social. Boletim Estatístico; IBGE. PnadC; Portal Siconfi. STN-Secretaria do Tesouro Nacional (Execução Orçamentária dos Estados); Painel Estatístico de Pessoal do Governo Federal

Elaboração: DIEESE

Nota:(1) exclusive pessoal dos regimes próprios do estado e dos municípios